

ADEMAR TRAIANO: MANUTENÇÃO NO PODER COM O NOSSO DINHEIRO



BONITO NA FOTO... E RINDO À TOA

EDITORIAL:

As promessas são importantes na história da humanidade. Importantes para quem as faz, porque buscam ganhar a confiança daqueles que nelas acreditam. Importantes para quem recebe, porque alimentam neles a esperança de um mundo melhor. Só que no meio político, na conturbada relação entre eleitos e eleitores, na seara política, principalmente no Brasil, tornou-se comum a promessa ser sinônimo de engambelação, de conversa fiada, do popularmente chamado “caô” ou “migué”. As eleições se aproximam, e os pré-candidatos dos mais de 30 partidos aptos a concorrer buscam um diferencial, um “elã” para enfrentar a concorrência nas urnas. E para isso, a maioria conta com as chamadas promessas de campanha. E o MEMOREX, que não tem amnésia, traz nesta edição uma lembrança das promessas feitas - e não cumpridas - por dois conhecidos representantes da nossa política do Paraná: o ex-prefeito Leonaldo Paranhos, agora pré-candidato a deputado federal, e o ex-presidente da assembleia legislativa Ademar Traiano, que concorre à reeleição como deputado estadual. Nenhum deles cumpriu o que prometeu. Paranhos fez um escarcéu ao anunciar que no seu governo “ninguém iria mamar”, e o que acabou acontecendo? Sua própria esposa e seu primo foram nomeados com salários altíssimos nas “tetras” do governo. E o deputado Traiano, que prometeu “lutar contra a corrupção”, foi ele mesmo o protagonista de um dos maiores escândalos da assembleia legislativa, ao receber propina de 300 mil reais e confessar que o fez perante um acordo espúrio com o Ministério Público do Paraná. Pois é, caro leitor, as urnas de 2026 irão demonstrar, sem dúvida, se o povo paranaense faz parte daqueles que se cansaram de promessas fáceis, de compromissos não honrados, de deslealdade política, ou se preferem ainda, fazer parte da massa de manobra eleitoreira que se deixa iludir com pequenas vantagens e falsas promessas, além de “lives” e discursos mentirosos.



- QUEM SEGUROU ESTE CIDADÃO NA COMISSÃO DA ASSEMBLEIA?
- RINDO DO PAGADOR DE IMPOSTOS.
- A FIGURA É DA BASE DO GOVERNO.
- TRAIANO É **SANDRO ALEX**.

**UM PASQUIM QUE NÃO
É ENCAPADO COM
PUBLICIDADE ESTATAL!
XÔ, CHAPA BRANCA!**

O ex-presidente da assembleia legislativa, deputado ADEMAR TRAIANO, conseguiu se livrar da cassação e da perda de mandato depois de ter confessado que recebeu propina para renovar um contrato da TV Assembleia. Tudo por conta de um ANPP, acordo de não persecução penal feito com o MP do Paraná. Só que não bastasse isso, Traiano não só continuou como deputado mas foi alçado à presidência da comissão mais importante da assembleia, a CCJ. É um tapa na cara dos paranaenses. E mais, continua gastando dinheiro público até hoje e agora quer novamente concorrer à reeleição, ou seja, o réu confesso de dilapidar o patrimônio público quer mais 4 anos para completar o serviço. Só para se ter uma ideia dos gastos aviltantes do legislativo, o portal VERDADES PARANÁ divulgou o valor das verbas de ressarcimento registradas pelos deputados no período de fevereiro de 2023 a maio de 2026, onde se constata que Ademar Traiano obteve um ressarcimento de R\$1.404.753,97 em 40 meses. Mas o que chama a atenção é que dentre despesas de combustível, diárias e alimentação em viagens, a maior cifra do gabinete de Traiano refere-se a gastos com divulgação parlamentar, publicidade, produção audiovisual e periódicos, ou seja cerca de R\$ 659 mil reais foram gastos com empresas de comunicação. Está explicado. Para confundir o eleitor, e pulverizar as denúncias veiculadas contra ele na imprensa, Traiano tratou de investir pesado em campanhas publicitárias, mídias sociais, estratégias de marketing, só que esse investimento pesado não pesou nada no bolso dele, mas no seu, no meu, no nosso, caro eleitor paranaense, porque foram “legalmente” ressarcidos pela assembleia.

Duka Siliprandi

QUERELAS

APÓCRIFOS Este pasquim já foi chamado de apócrifo pelo ex-prefeito Leonaldo, mas não tem nada de falso nem suspeito, tampouco oculto ou escondido. Pelo contrário, caro ex-alcaide, as matérias aqui expressadas manifestam opiniões bem claras e devidamente assinadas, gozando assim de total autenticidade. Seria de bom alvitre que o senhor se ilustrasse melhor antes de falar bobagens. **MISTÉRIO** Por que, diante de uma torrente de acusações, verdadeira enxurrada incriminatória, as tijoladas que Marcos Formighieri lança contra os desmandos do governo Ratinho Jr parecem inócuas? Não se iludam, o “formiga” tem muita bala na agulha. Mais do que uma bala de prata, Marcos demonstra ter a panacéia para exibir documentalmente e desgastar a eleição de Sandro Alex. E quando se aproximar, após as convenções ou um pouco adiante, nos estertores do escrutínio, não serão apenas um ou dois “tijolinhos” mas um milheiro! **GRUPOS RIVAIS** Será que eles estão com “medinho” de Moro? Sim, porque agora se reaproximam desavergonhadamente dele. Foi assim



Marcos Formighieri

com Getúlio Vargas, Brizola, Jânio Quadros, Collor, Bolsonaro e Lula, e tudo indica que o será também com o fenômeno Sérgio Moro no Paraná. Começa com uma marola e se transforma numa onda gorda, cheia, ideal para surfar na plenitude. Sérgio Moro é, indubitavelmente, a coqueluche, a moda, uma febre por mudança na velha política. Não é por acaso que o governo recruta até a conservadora Cristina Graeml, recentemente algoz dessa turma, quando quase abischoitou a cadeira do prefeito Eduardo Pimentel.

**DIRETO
AO PONTO**
COM
OGIER BUCHI

**Estúdio
92.3fm**

**REPÓRTER
MEMOREX**


Conhecimento de trânsito
FABIANE REGINA DESTITI FRA. SCHINI NUNES
Titular
Entidade ligada a área de trânsito
FABIOLA ANSELMO PARANHOS DA SILVA
Titular
Entidade ligada a área de trânsito
FELIX BOCHNIA FILHO
Titular
Departamento de trânsito
FERNANDO MAURICIO INTHURM
Titular
Departamento de trânsito
FOUAD HASSAN PARACAT
Titular
Conhecimento de trânsito
GERSON PARANHOS DE OLIVEIRA
Titular
Entidade ligada a área de trânsito
GIOLVANE FERREIRA

A ex-primeira dama de Cascavel **Fabiola Anselmo Paranhos da Silva** e o primo do ex-prefeito Leonaldo, **Gerson Paranhos**, fazem parte do seletor grupo de nomeados/indicados pelo agora pré-candidato a deputado federal Leonaldo Paranhos. Com remuneração

Os parentes do ex-prefeito - que prometeu que “ninguém iria mamar em seu governo” - foram nomeados como membros titulares das JARIs (juntas administrativas de recursos de infrações).

de R\$17.883,80 (Fabiola) e R\$19.509,60 (Gerson), os parentes do ex-prefeito - que prometeu que “ninguém iria mamar em seu governo” - foram nomeados como membros titulares das JARIs (juntas administrativas de recursos de infrações), e são responsáveis pelos julgamentos dos recursos dos motoristas que contestam multas de trânsito. E não é só isso. Além da atuação na JARI, **ambos**

TREM DA ALEGRIA

CABIDÃO: ESPOSA E PRIMO DO EX-PREFEITO LEONALDO PARANHOS NOMEADOS NA JARI

acumulam outras nomeações no governo do estado: Fabiola integra a Celepar, onde exerce a função de membro do comitê de indicação e avaliação, com salários de R\$ 3.085,02, e Gerson ocupa cargo na Cohapar, função de assessor estratégico regional III, recebendo R\$9.673,26. Somados, primo e esposa percebem R\$20.968,82 e R\$29.182,86, respectivamente. As nomeações têm gerado críticas entre motoristas, especialmente em cascavel. Parte dos condutores questiona o fato de pessoas ligadas à família do ex-prefeito participarem do julgamento de recursos contra multas de trânsito, justamente na etapa em que o cidadão busca reverter uma penalidade que considera injusta. Segundo relatos de motoristas, há um sentimento de baixa confiança no atual sistema de julgamento dos recursos administrativos. Muitos afirmam que obter uma decisão favorável é extremamente difícil e atribuem isso ao que chamam de “indústria das multas”, defendendo que os recursos deveriam ser julgados por um órgão com mais independência técnica.

QUEM JULGA SUAS MULTAS DE TRÂNSITO? FABIOLA E GERSON PARANHOS



ARRIMO DE FAMÍLIA? PARANHOS NOMEIA PARENTADA

TABLOIDE DE CASCABEL

REPÓRTER
MEMOREX
ESTE NÃO SOFRE DE AMNÉSIA

CASCABEL - PR | EDIÇÃO 12 | JORNALISTA RESPONSÁVEL: OSMAR L. JUNIOR, contato: reporteremorex@gmail.com

CHEGA DE CARLOS MORAES QUER REFORMAR AS JARIs

AMADORISMO!



Após diversas reclamações de motoristas sobre as multas de trânsito em cascavel, o MEMOREX procurou o jornalista e pré-candidato a deputado federal CARLOS MORAES, para falar sobre seu projeto em relação às JARIs. Milhões de motoristas brasileiros dependem das JARIs para recorrer de multas de trânsito. No entanto, poucos conhecem quem são seus membros, quais são suas qualificações e como suas decisões são fiscalizadas. A legislação determina que as JARIs sejam compostas por um representante do órgão autuador, um especialista em trânsito e um representante da sociedade ligado à área. Na prática, porém, existem questionamentos sobre a qualificação técnica de alguns integrantes, a transparência das nomeações e a imparcialidade dos julgamentos. Como consequência, muitos cidadãos acreditam que seus recursos têm pouca chance de êxito, mesmo quando entendem que a atuação foi indevida. Essa percepção compromete a confiança no sistema. Carlos Moraes, como pré-candidato a deputado federal pela federação PSDB/CIDADANIA propõe um projeto de lei para modernizar as JARIs, garantindo mais transparência, qualificação técnica e segurança jurídica. Em entrevista ao MEMOREX, Moraes afirma que o objetivo do projeto é “ga-

rantir que todo cidadão tenha seu recurso analisado por profissionais tecnicamente preparados, independentes e comprometidos com a correta aplicação da lei. Um sistema de trânsito eficiente exige não apenas fiscalização mas também julgamentos justos, transparentes e tecnicamente qualificados”. Com referência à nomeação de parentes e apaniguados para a JARI, o pré-candidato foi taxativo: “Não podemos aceitar que as JARIs continuem sendo cabide de emprego no Paraná e no Brasil”.

- PROPOSTA DE MORAES (principais medidas)**
- Exigência de formação específica em legislação e processo de trânsito para todos os membros;
 - Capacitação contínua e certificação obrigatória dos julgadores;
 - Critérios públicos e transparentes para as nomeações;
 - Divulgação da qualificação dos membros e das estatísticas de julgamento;
 - Criação de uma composição mista, com especialistas independentes e acompanhamento institucional do Poder Judiciário, reforçando a imparcialidade das decisões.